EIXO TEMÁTICO 1: DOCUMENTAÇÃO

MEMORIAL MARIA ARAGÃO: PROCESSO DE OCUPAÇÃO, DESENVOLVIMENTO URBANO E SUAS RELAÇÕES COM SEU ENTORNO.

MACAU, ANA FLÁVIA DA SILVEIRA
1. Estudante de Graduação, UNDB, anaflaviasm_@hotmail.com

RESUMO
A praça e Memorial Maria Aragão está localizada no centro da cidade de São Luís, com uma posição privilegiada, às margens do Rio Anil, mais conhecida como Beira Mar, construída para homenagear a médica e ativista social maranhense. O espaço é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) desde 1955, devido ao seu grande valor histórico e pela posição próxima de cartões postais, como a Igreja dos Remédios e a Praça Gonçalves Dias, ambas de alto valor para a cidade e para a população maranhense. O arquiteto responsável pela obra foi o grande Oscar Niemeyer, com um projeto inovador para a cidade, dividido em três espaços: a praça, um anfiteatro e um prédio de apoio, utilizado atualmente por projetos sociais, culturais e festividades locais. O artigo tem como finalidade mostrar a origem, as ideias, como o local se encontra atualmente e seus usos, levando em consideração a sua história e o seu entorno, através de pesquisas bibliográficas e imagens do ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: memorial; niemeyer; praça; maria; aragão.

INTRODUÇÃO

O processo de expansão urbana de São Luís se deu inicialmente a partir das edificações religiosas, sendo orientado pelas atividades dos portos e das fábricas, levando à criação dos primeiros aterros no bairro da Praia Grande. Com o crescente desenvolvimento industrial na região, houve uma piora significativa da qualidade de vida dos que ali moravam e, a partir da mistura dos usos da área, foi criado um plano de expansão para outros territórios (PACHECO,2014, n.p)

Com a criação de novos bairros e a região da Praia Grande perdendo sua força, sendo substituída por comércios e repartições públicas, houve a criação de plano para que essa área novamente fosse expandida. (PACHECO,2014, n.p)

A partir da necessidade de ocupar a região que estava esquecida pela população, foram criados programas para recuperar a área, visando uma intervenção significativa, pois é o local onde se encontra grande número de espaços representativos do patrimônio histórico e artístico nacional. (PACHECO,2014, n.p)

Devido às intervenções ocorridas e ao grande desenvolvimento trazido nos últimos anos para a área, buscar atualizações e como pode ser observado o espaço nos dias de hoje, os meios em que ele está sendo aproveitado e conservado, tanto pela população como os entes públicos, nos leva a promover debates e discussões de como determinada região pode ser importante ao longo do tempo.

Conhecer sobre a região onde se iniciou a cidade e como se desenvolveu durante décadas, é de enorme importância, ainda mais com uma obra de um arquiteto renomado naquele espaço muito utilizado pela população em geral.

Com os dados fornecidos, foi elaborada a pesquisa descritiva com procedimento bibliográfico, utilizando diversos sites, monografias e reportagens que fazem referência a todo o assunto com dados recentes abrangendo os anos de 2015 a 2022.

A partir daí, é possível analisar a forma e a relação espacial do projeto a partir do seu desenvolvimento urbano e as relações com o entorno.

Identificação da origem do projeto.

Em meados de 1998, no centro do município de São Luís às margens do Rio Anil, em uma área conhecida como Beira Mar, foi inaugurado o projeto do famoso arquiteto Oscar Niemeyer, denominado de Praça Maria Aragão. O museu é dedicado a preservar um acervo em homenagem à médica e ativista política maranhense Maria Aragão. O espaço anteriormente era utilizado como terreno para manobras da antiga Estação de Ferro de São Luís – Teresina, não tinha muito uso, sendo local utilizado também por parques e circos frequentavam a região. (SOUZA, 2018, n.p)

Ronald de Almeida acrescenta:

> "Em 15nov1929 foi modernizado o sistema e acelerada a viagem: naquela data foram inauguradas a Estação Terminal Urbano Santos (depois **Estação João Pessoa**, até hoje) e a **Ponte Benedito Leite**, na Estiva. Essa obra de 240 m de comprimento com engenhosa estrutura metálica permitiu, pela primeira vez, a transposição férrea sobre o Estreito dos Mosquitos e a viagem direta até a margem esquerda do Rio Parnaíba, na então cidade de Cajazeiras, depois Flores, hoje Timon. A viagem terminava ali, pois ainda não havia a ponte férrea para Teresina, a qual só foi aberta em 1939. A Estação Terminal João Pessoa, de São Luís, foi desativada em 1984 (as viagens de passageiros a partir da estação do Tirirical foram encerradas em 1991)." (SILVA, 2017)

O local faz parte do conjunto arquitetônico conhecido como Beira- Mar, às margens do Rio Anil. É tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) desde 1955. Por ser uma área de preservação, o projeto inicial sofreu algumas mudanças: duas salas tiveram seu tamanho reduzido e a concha acústica e a pomba mudaram de posição para que não houvesse prejuízo no seu entorno comprometendo os bens tombados já existentes, como os casarões coloniais e ecléticos na beira do rio. (SOUZA, 2018, n.p)

A praça Maria Aragão é o maior espaço público aberto da cidade de São Luís, lá são produzidas diversas feiras, shows, diferentes tipos de eventos. É um espaço voltado à memória e preservação das lembranças de classes dominadas. (SOUZA, 2018, n.p)

Figura 1: Praça Maria Aragão

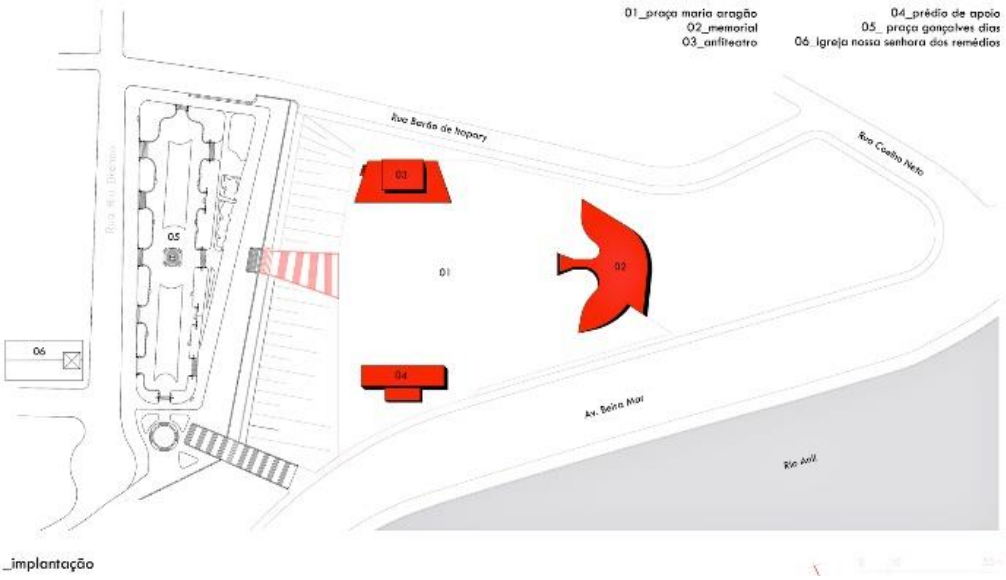
Fonte: Souza (2018). Disponível em: http://www2.uesb.br/ppg/ppgmls/wp-content/uploads/2019/03/Disserta%C3%A7%C3%A3o-de-Karlana-Bianca-Matos-Sousa-3.pdf

Vista panorâmica do Memorial Maria Aragão, ao meio a Praça. À esquerda o anfiteatro, no fundo, ao centro, o Memorial, e à direita o prédio de apoio.

Considerações e ideias do arquiteto responsável

Para Eduardo Souza (2016), o memorial possui uma forma semelhante a uma pomba, abrigando uma área de exposição, auditório, loja, café, além de uma administração. Linhas sinuosas são marcadas em planta, sem a adoção de modulação, enquanto que sua entrada é protegida por uma marquise de aproximadamente 18 metros, estruturada por dois pilares de seção circular, cuja finalização dá-se em um elemento escultórico. O anfiteatro é formado por um palco trapezoidal, elevado 1,80m do nível do solo e coberto por uma concha acústica em concreto armado de 7m de altura, além de possuir camarins e banheiros, uma das suas principais características é a ortogonalidade, se opondo a sua sinuosa cobertura.

Figura 2: Projeto inicial Praça Maria Aragão



Fonte: Archdaily, 2016. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/798537/classicos-da-arquitetura-memorial-maria-aragao-oscar-niemeyer

Figura 3: Praça Maria Aragão recém construída.

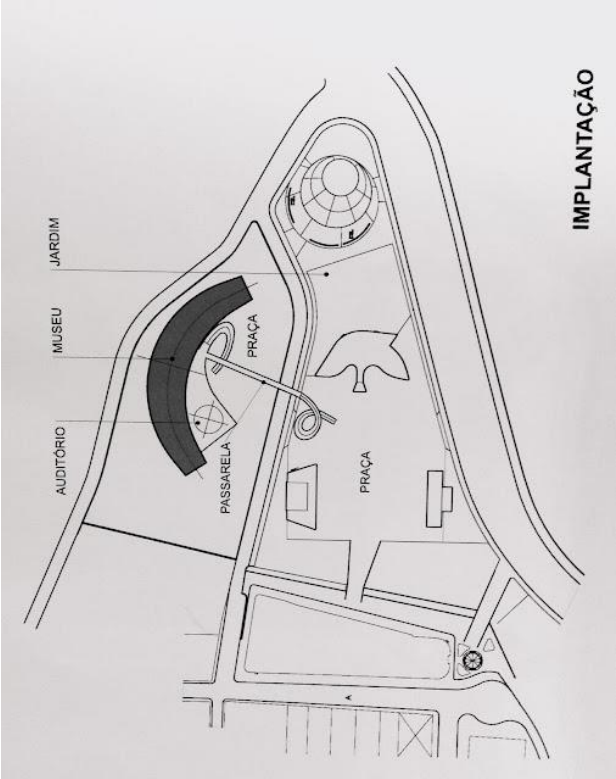
Fonte: Archdaily, 2016. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/798537/classicos-da-arquitetura-memorial-maria-aragao-oscar-niemeyer

Evolução e situação atual da praça nos dias de hoje

O Centro Histórico de São Luís é considerado um Bem Cultural do Patrimônio Mundial da Unesco, desde meados de 1997, e o Memorial destinado a Maria Aragão passou a ser o espaço mais prestigiado ao ar livre para celebrações e festividades públicas. (SOUZA, 2018, n.p)

Um fato curioso é que apesar da obra ser um marco para a cidade até os dias atuais, ela ainda não foi finalizada, já que neste mesmo local seria construído um museu de arte moderna projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer (ALMEIDA, 2016, n.p), conforme foto abaixo:

Figura 4: Projeto inicial Praça Maria Aragão



Fonte: Ronald Almeida, 2016. Disponível em: http://ronalddealmeidasilva.blogspot.com/2016/11/322-projeto-de-oscar-niemeyer-no.html.

No seu entorno, podemos observar que houve uma grande restauração de prédios, tornando as construções próximas mais valorizadas. O mais recente que podemos identificar foi a edificação da REFFSA, que além de se tornar um cartão postal para a cidade, tornou-se um complexo cultural. (ALMEIDA, 2016, n.p)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A praça Maria Aragão está situada no centro de São Luís, as margens do Rio Anil, região tombada pelo IPHAN. É uma obra voltada a homenagear a médica e ativista social.

O local é considerado uma das maiores áreas abertas na cidade, sendo palco para vários encontros, festivais e shows. Podemos encontrar diversas características modernas e contemporâneas no projeto, sendo um dos principais traços do arquiteto responsáveis, Oscar Niemeyer.

Uma das preocupações iniciais seria como o empreendimento "conversaria" com o seu entorno, assim, procurou-se a melhor posição para alocar as construções, não atrapalhando as obras existentes ao seu redor, trazendo uma ligação entre o moderno e o colonial.

Sendo assim, a construção trouxe para a cidade um local cheio de histórias e memórias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Ronald. **MARIA ARAGÃO E OSCAR NIEMEYER: UM MEMORIAL DOS BRASILEIROS**. Disponível em: http://ronalddealmeidasilva.blogspot.com/2017/04/395-arquitetura-e-urbanismo-maria.html. Acesso em: 29 mar. 2022.

ALMEIDA, Ronald. **PROJETO DE OSCAR NIEMEYER NO MARANHÃO: PRAÇA MARIA ARAGÃO NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS E O MUSEU DE ARTE MODERNA**. Disponível em: http://ronalddealmeidasilva.blogspot.com/2016/11/322-projeto-de-oscar-niemeyer-no.html. Acesso em: 29 mar. 2022.

ARCHTRENDS. **Memorial Maria Aragão: entenda o significado dessa obra**. 2017. Disponível em: https://archtrends.com/blog/memorial-maria-aragao/. Acesso em: 07 mar. 2022.

PACHECO, Ellis Monteiro dos Santos. **O papel das normativas na preservação e ocupação do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico de São Luís - MA**. 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dissertacao_Ellis_Pacheco.pdf. Acesso em: 07 mar. 2022.

SOUZA, Eduardo. **Clássicos da Arquitetura: Memorial Maria Aragão / Oscar Niemeyer**. 2016. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/798537/classicos-da-arquitetura-memorial-maria-aragao-oscar-niemeyer. Acesso em: 07 mar. 2022.

SOUSA, Karlana Bianca Matos. **MEMORIAL E INSTITUTO MARIA ARAGÃO: SOBRE ESPAÇOS DE MEMÓRIA DAS LUTAS DA ESQUERDA NO MARANHÃO**. Disponível em: http://www2.uesb.br/ppg/ppgmls/wp-content/uploads/2019/03/Disserta%C3%A7%C3%A3o-de-Karlana-Bianca-Matos-Sousa-3.pdf. Acesso em: 16 maio 2022.